



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/11/2005



Soja chega ao Porto de Sepetiba

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), principal operador logístico do país, e a Companhia Docas do Rio de Janeiro realizam, nesta sexta-feira, dia 25/11, às 11h, evento de lançamento da pedra fundamental do Terminal de Grãos de Sepetiba. Foi assinado termo aditivo ao contrato de arrendamento do terminal de minério de ferro, possibilitando que a CVRD passe a exportar soja pelo porto. O início da movimentação de soja por Sepetiba consolidará mais uma opção para o escoamento e exportação do produto, de fundamental importância para o desenvolvimento do País.

A CVRD fará investimentos estimados da ordem de R\$ 100 milhões em obras de adaptação para dotar o atual terminal de minério de ferro das condições necessárias para a movimentação de grãos, como a construção de silo com capacidade de armazenagem de 100 mil toneladas, a implantação de uma correia para transportar a soja desde o silo até o sistema de embarque, dois tombadores de caminhão e uma retomadora de minério (equipamento que tira o minério do pátio e o leva até a correia transportadora), com capacidade de 10 mil toneladas/hora.

A partir das obras, a CVRD movimentará cerca de dois milhões de toneladas de soja por ano pelo Porto de Sepetiba. O embarque de grãos e farelo deve começar em 2007.

A Companhia Docas do Rio de Janeiro está investindo cerca de R\$ 25 milhões em obras emergenciais de infra-estrutura do porto, tais como pavimentação de vias internas, sistema integrado de segurança, novo complexo administrativo, implementação de centro avançado de caminhões, entre outros.

Durante as obras de adaptação do terminal de Sepetiba serão gerados cerca de 700 empregos. Estima-se que o novo corredor de exportação para a soja possibilitará ainda incremento de US\$ 440 milhões na balança comercial brasileira, além de estimular o desenvolvimento de áreas com potencial para implantação de distritos industriais associados ao agronegócio.

O Porto de Sepetiba localiza-se em uma região que, num raio de 500 km, concentra 70% do PIB nacional, compreendendo os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal.

Mais informações

